

## **Santana do Matos**

### **Rio Grande do Norte - RN**

#### **Histórico**

O povoado teve início na Fazenda Bom Bocadinho, de propriedade do português Manoel José de Matos.

Quando a fazenda começava a dar sinais de prosperidade, apareceu uma seca devastadora prejudicando a lavoura e dizimando o gado. Manoel José que era um homem religioso, fez promessa de erguer uma capela em homenagem a Nossa Senhora de Santana se a seca terminasse. A seca passou, a Fazenda Bom Bocadinho voltou a crescer e a capela foi construída, recebendo o nome de Santana do Matos, numa referência à santa milagrosa e ao dono da fazenda.

O povoado foi iniciado nas proximidades da capela com o nome de Santana do Pé de Serra, passando posteriormente a ser chamado de Santana do Matos, num vínculo direto com a capela que lhe deu origem.

A agricultura e a pecuária foram se desenvolvendo nas férteis terras da localidade, fazendo com que o povoado crescesse rapidamente.

**Gentílico: santanense**

#### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de vila constitucional de Santana do Matos, por alvará de 18-08-1821.

Elevado à categoria de vila com a denominação vila constitucional de Santana do Matos, pela resolução provincial nº 9, de 13-10-1836, desmembrado do município de Assú.

Pela resolução provincial nº 267, de 07-03-1853, a vila é extinta, sendo seu território anexado ao município de Assu, como simples distrito.

Elevado novamente à categoria de vila com a denominação de Santana do Matos, pela lei nº 314, de 06-08-1885. Reinstalada em 05-09-1855.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila é constituída do distrito sede

Elevado à condição de cidade e sede com a denominação de Santana dos Matos, pela lei estadual nº 663, de 27-10-1927.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 603, de 31-10-1938, são criados os distrito de Sacramento e São Rafael e anexado ao município de Santana do Matos.

Pelo decreto estadual nº 268, de 30-12-1943, o distrito de Sacramento passou a denominar-se Ipangaçu.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 3 distritos: Santana do Matos, Ipangaçu ex-Sacramento e São Rafael.

Pela lei estadual nº 146, de 23-12-1948, desmembra do município de Santana do Matos os distritos de Ipangaçu e São Rafael. Elevados à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Pela lei estadual nº 2314, de 05-12-1958, é criado o distrito de Bodó ex-povoado anexado ao município Santana do Matos.

Pela lei estadual nº 2317, de 05-12-1958, é criado o distrito de São José da Passagem ex-povoado anexado ao município Santana do Matos.

Pela lei estadual nº 2318, de 05-12-1958, é criado o distrito de Santa Teresa ex-povoado anexado ao município Santana do Matos.

Pela lei estadual nº 2322, de 05-12-1958, é criado o distrito de Barão da Serra Branca ex-povoado anexado ao município de Santa do Matos.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: Santana do Matos, Barão da Serra Branca, Bodó, Santa Teresa e São José da Passagem.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-I-1991.

Pela lei estadual nº 6300, de 26-06-1992, desmembra do município de Santana do Matos o distrito de Bodó. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído de 4 distritos: Santana do Matos, Barão da Serra Branca, Santa Teresa e São José da Passagem.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.